

**Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica**

**Editorial**

**Terra - Bênção Divina**

*“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas te nha a vida eterna.” Jesus.(JOAO, 3:16.)*

Não amaldiçoes o mundo que te acolhe.

Nele encontras a Bênção Divina, envolvente e incessante, nas bênçãos que te rodeiam.

O regaço materno...

O refúgio do corpo...

O calor do berço...

O conforto do lar...

O privilégio da oração...

O apoio do alfabeto...

A luz do conhecimento...

A alegria do trabalho...

A riqueza da experiência...

O amparo das afeições...

Do mundo recibes o pão que te alimenta e o fio que te veste.

No mundo respiraram os heróis de teu ideal, os santos de tua fé, os apóstolos de tua inspiração e as inteligências que te traçaram roteiro.

O Criador não no-la ofertou por exílio ou prisão, mas por escola regenerativa e abrigo santo, qual divino jardim a pleno céu, esmaltado de sol, durante o dia, e envolvido de estrelas, durante a noite.

Se algo nele existe que o tisma de lágrimas e empesta de inquietação, é a dor de nossos erros...

Não te faças, assim, causa do mal no mundo, que, em todas as expressões essenciais, consubstancia o Bem Maior em si mesmo.

Lembra-te de que “Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

*Centro Espírita Kardecista no Caminho da Luz*



**Reuniões e Estudos:**

**Reunião Pública - Estudo Doutrinário e Passes**

Segunda-Feira - 19:15 h

**Reunião Pública - Estudo Evangelho e Passes:**

Quarta-Feira - 19:30 h

**Reunião Pública - Estudo Doutrinário e Passes**

Sábado - 16:30 h

**Gapeq - Grupo de Apoio a Perda de Entes Queridos**

Segunda - Feira - 19:30 h

**Gapem - Grupo de Apoio a Pessoas para Equilíbrio da Mediunidade**

Segunda - Feira - 19:30 h

**Campanha do Quilo:**

Todo 2º Sábado do mês

**Evangelização Infantil:**

Quarta - Feira - 19:30 h

**Promoção Humana**

Domingo - 08:30 h

**Virando a Página**

Domingo - 16:00 h

**Esperamos por você. Participe!**

**Ainda nesta edição:**

**Artigo de Mural:  
O Garçom**

Página **2**

**Confira o Papo  
kbça com nosso  
amigo Deco**

Página **3**

**Conheça o livro  
escolhido para o  
Clube de Julho**

Página **5**

**Escala de temas  
e expositores da  
Reunião de  
Segunda-feira**

Páginas **7**

## Artigo de Mural

### “O Garçom”



A senhora estava inconformada com a morte de Manoel, seu marido, que durante décadas fora dedicado garçom, num dos melhores restaurantes da cidade.

Desejosa de receber conforto, guardando a esperança de poder comunicar-se com ele, via mediúnica, passou a frequentar reuniões num Centro Espírita.

Certo dia vários médiuns reuniram-se com ela ao redor de uma mesa e, após orações, chamavam, em coro:

–Manoel! Manoel! Manoel!

Durante vários minutos repetiram a evocação, e nada do “morto” comunicar-se.

Alguém sugeriu:

– E se o chamássemos como os clientes do restaurante fazem?

– Boa idéia, vamos tentar!

E todos, em coro:

–Garçom! Garçom! Garçom!

Uma voz ecoou na sala:

–Pois não!

–Manoel! –exclamou, emocionada, a senhora.

–Não, eu sou o Juvenal!

–E o Manoel?

–Negativo. Ele não atende esta mesa!

\*\*\*\*\*

Essa é de doer, não é mesmo, caro leitor?

Não obstante, oferece o ensejo de algumas considerações, envolvendo a tendência que caracteriza grande parte das pessoas que procuram o Espiritismo – querem notícias de mortos queridos.

Há Centros Espíritas que se dispõem a atendê-las, mas sem os necessários cuidados, a começar pelo equívoco de promover reuniões mediúnicas públicas, com a presença de consulentes que não têm a mínima orientação doutrinária.

Desconhecem o fenômeno mediúnico e as dificuldades que envolvem o contato dos mortos com os vivos.

Você poderá dizer que Chico Xavier dedicou-se durante décadas ao exercício dessa função, recebendo milhares de mensagens de conforto, consolo e esperança dos que se foram aos que ficaram.

É verdade!

O grande médium de Uberaba encarnou bem a figura do Consolador, prometido por Jesus. Transmitia com extrema fidelidade notícias dos “mortos” aos familiares “vivos”.

E todos se identificavam pelos nomes, apelidos, situações,

episódios marcantes, fatos da intimidade doméstica, as circunstâncias da morte e outros detalhes, não raro esquecidos, o que tornava aquele contato inquestionável.

Veze sem conta o Espírito causava estranheza, referindo-se a familiares desencarnados, que ninguém conhecera, que os receberam no Além. Posteriormente, o pessoal mais antigo da família confirmava a informação.

Consideremos, entretanto, que médiuns de seu naipe não se improvisam. Chico foi um Pelé da Mediunidade. Raros apresentam competência remotamente semelhante.

Normalmente os médiuns enfrentam suas próprias limitações, eu os impedem de “incorporar” de forma clara e objetiva as idéias e informações transmitidas, principalmente quando envolvem datas e nomes.

Tendem a uniformizar o teor dessas mensagens, despertando a desconfiança dos consulentes, que desconhecem as dificuldades que envolvem o intercâmbio.

Isso não significa que se deva suprimir esse aspecto consolador da Doutrina Espírita, mas que o façamos com critério.

É todo um campo a ser cultivado, mas com a disciplina sugerida em O Livro dos Médiuns. À medida que médiuns e dirigentes preparem-se adequadamente, haverá condições para um intercâmbio que nos permita o consolo do contato com os mortos queridos de forma produtiva e proveitosa, sem dar ensejo a histórias jocosas, do tipo “ele não atende esta mesa”.

Livro: Abaixo a Depressão - Richard Simonetti

### A Alma do Mundo

Quando você conseguir superar graves problemas de relacionamentos, não se detenha na lembrança dos momentos difíceis, mas na alegria de haver atravessado mais essa prova em sua vida.

Quando sair de um longo tratamento de saúde, não pense no sofrimento que foi necessário enfrentar, mas na benção de Deus que permitiu a cura.

Leve na sua memória, para o resto da vida, as coisas boas que surgiram nas dificuldades. Elas serão uma prova de sua capacidade, e lhe darão confiança diante de qualquer obstáculo.

Uns queriam um emprego melhor; outros, só um emprego.

Uns queriam uma refeição mais farta; outros, só uma refeição.

Uns queriam uma vida mais amena; outros, apenas viver.

Uns queriam pais mais esclarecidos; outros, ter pais.

Uns queriam ter olhos claros; outros, enxergar.

Uns queriam ter voz bonita; outros, falar.

Uns queriam silêncio; outros, ouvir.

Uns queriam sapato novo; outros, ter pés.

Uns queriam um carro; outros, andar.

Uns queriam o supérfluo; outros, apenas o necessário.

Há dois tipos de sabedoria: a inferior e a superior.

A sabedoria inferior é dada pelo quanto uma pessoa sabe e a superior é dada pelo quanto ela tem consciência de que não sabe. Tenha a sabedoria superior. Seja um eterno aprendiz na escola da vida.

A sabedoria superior tolera, a inferior julga; a superior alivia, a inferior culpa; a superior perdoa, a inferior condena. Tem coisas que o coração só fala para quem sabe escutar!

Chico Xavier

“As três coisas mais difíceis no mundo: guardar segredo, perdoar uma injúria e aproveitar o tempo.”

### O Verdadeiro Espírita

“O espírita é reconhecido pelo esforço que faz para sua transformação moral e para vencer suas tendências para o mal.” – Allan Kardec

O verdadeiro espírita é aquele que aceita os princípios básicos da Doutrina Espírita. Quando se pergunta ao praticante: Você é espírita? Comumente ele responde: “Estou tentando”. Na verdade, a resposta deveria ser sem hesitação: Sou espírita!!! Quanto ao fato de ser perfeito ou qualquer qualificação moral é outro assunto, que não exige o praticante de ser incisivo na sua resposta. Nesse ponto, o praticante não tem que hesitar na sua definição, porquanto Allan Kardec foi claro no seu esclarecimento ao afirmar que se reconhece o espírita pelo seu esforço, pela sua transformação, e não pelas suas virtudes ou pretensas qualidades, raras nos habitantes deste Planeta.

O que acontece com frequência, seja iniciante ou mesmo com os mais antigos, é que, será mais cômodo não assumir uma postura mais responsável ou permanecer com um pé na canoa e outro na terra. Admite-se até, em determinadas ocasiões que se queira dar uma demonstração de modéstia, mas, que não se justifica sob o ponto de vista de definição pessoal.

A propósito, lembro-me de ter ouvido em uma emissora de rádio da Capital um pronunciamento de um padre católico, ao referir-se aos católicos, que freqüentam os Centros Espíritas para os habituais Passes e a “aguinha fluidificada” e passam a vida sem ter a mínima noção do que representa o Passe e a água. Para esses meio-cá-meio-lá, o mencionado reverendo denominou-se de “catóritas”. Engraçado, não!?

Como chamar os espíritas que se dedicam aos trabalhos nos Centros Espíritas, mas que continuam batizando os filhos, sob o pretexto de que quando maiores escolherão sua própria religião, casam os filhos na Igreja com as pompas e as cerimônias habituais, fazem a Primeira Comunhão com as tradições da Igreja Católica, etc?

Quando os Centros Espíritas se organizarem verdadeiramente, proporcionando aos seus freqüentadores, além do Passe e da Água Fluidificada, a orientação doutrinária, para maior compreensão dos princípios básicos que devem nortear o aprendiz e os trabalhadores na Seara Espírita, certamente, o verdadeiro espírita terá uma nova postura na sociedade, mais convincente, porque passará a distinguir o que é ser espírita, segundo a analogia explicitada por Allan Kardec nas obras básicas organizadas pelo codificador sob a orientação dos Benfeitores Espirituais.

“Solidários, seremos união. Separados uns dos outros seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos.” – Bezerra de Menezes

Jamil Salomão

**Procure ser humilde em todas as circunstâncias. Humildade não é dizer “sim” a tudo e a todos. Nem é agachar-se mentalmente a tudo o que os outros dizem. Não! Humildade é saber exatamente o que somos e o que valemos. É conhecer-nos a nós mesmos, procurando corrigir sinceramente nossos defeitos, e não nos querendo impor aos outros. Quem é humilde, em geral, não sabe que o é. Mas quem não é humilde é que pensa que é!**

## :o) Papo Kbça



Saluton.

E ai, pessoal, tudo bem?

Dia destes, aqui na rádio, estávamos falando de “antigamente”.

De tudo, qualquer coisa, mas do passado. Estávamos observando como a vida, as coisas e as pessoas mudam, constantemente.

Uns pro bem e outros pro mal. As coisas também. O tempo, também, como passa mais rápido e...como agora, nós não temos mais tanto tempo assim para nada. Que correria.

Nossa conversa constatou também, infelizmente, que o respeito também mudou. em alguns casos: acabou. Que chato.

As pessoas não se respeitam mais como antigamente, parecem desesperadas... cada uma querendo se dar bem em cima dos outros.

Não sei o que está acontecendo com o mundo, mas parece que todos querem “tirar o pai da força”.

Como diz uma amiga, Gabriela: “Relaxa o coração.” E ela entende disso, pois é enfermeira. então vive me dizendo pra relaxar o coração e levar a vida mais de boa. Sem stress.

Isso, levemos a vida de boa, sem stress. Com responsabilidade, claro, mas sem esta loucura e estes devaneios diários.

A gente anda muito desesperado e sem noção. Nos esquecendo das coisas importantes.

Já falei disso uma vez aqui, no Papo, mas vou falar mais vezes: RELAXA O CORAÇÃO.

Este nosso ritmo frenético vai nos levar à loucura ou ao infarto...e não é exagero, não. Portanto, relaxe o coração.

Outra coisa importante é entender que, nesta vibração que nos encontramos, agitados de jeito, fica mais difícil para os irmãos do outro lado nos intuírem.

Sério. A gente não pára. Não sossega o facho... Nossa mente anda um turbilhão e ai fica muito difícil a sintonia.

Relaxe, viva com alegria e amor.

O importante não é chegar primeiro, seja lá onde for, ou ser melhor... importante é chegar bem.

E só se chega bem quando a cabeça tem juízo.

Porque se não...o corpo é que paga.

Valeu, gente.

Paz e Luz!

Paco kaj Lumo!

Deco. (Taubaté, SP) - decominas@hotmail.com

## Aprendendo

com

Kardec



## “O Livro dos Espíritos”

**394 – Nos mundos mais elevados do que a Terra, onde os que os habitam não se vêem premidos pelas necessidades físicas, pelas enfermidades que nos afligem, os homens compreendem que são mais felizes do que nós? Relativa é, em geral, a felicidade. Sentimo-la mediante comparação com um estado menos ditoso. Visto que, em suma, alguns desses mundos, se bem melhores do que o nosso, ainda não atingiram o estado de perfeição, seus habitantes devem ter motivos de desgostos, embora de gênero diverso dos nossos. Entre nós, o rico, conquanto não sofra as angústias das necessidades materiais, como o pobre, nem por isso se acha isento de tribulações, que lhe tornam amarga a vida. Pergunto então: Na situação em que se encontram, os habitantes desses mundos não se consideram tão infelizes quanto nós, na em que nos vemos, e não se lastimam da sorte, olvidados de existências inferiores que lhe sirvam de termos de comparação?**

“Cabem aqui duas respostas distintas. Há mundos, entre os de que falas, cujos habitantes guardam lembrança clara e exata de suas existências passadas. Esses, compreendes, podem e sabem apreciar a felicidade de que Deus lhes permitiu fruir. Outros há, porém, cujos habitantes, achando-se, como dizes, em melhores condições do que vós na Terra, não deixam de experimentar grandes desgostos, até desgraças. Esses não apreciam a felicidade de que gozam, pela razão mesma de se não recordarem de um estado mais feliz. Entretanto, se não a apreciam como homens, apreciam-na como Espíritos.”

**395 – Podemos ter algumas revelações a respeito de nossas vidas anteriores?**

“Nem sempre. Contudo, muitos sabem o que foram e o que faziam. Se se lhes permitisse dizê-lo abertamente, extraordinárias revelações fariam sobre o passado.”

**396 – Algumas pessoas julgam ter vaga recordação de um passado desconhecido, que lhes apresenta como a imagem fugitiva de um sonho, que em vão se tenta reter. Não há nisso simples ilusão?**

“Algumas vezes, é uma impressão real; mas também, freqüentemente, não passa de mera ilusão, contra a qual precisa o homem pôr-se em guarda, porquanto pode ser efeito de superexcitada imaginação.”

**397 – Nas existências corpóreas de natureza mais elevada do que a nossa, é mais clara a lembrança das anteriores?**

“Sim, à medida que o corpo se torna menos material, com mais exatidão o homem se lembra do seu passado. Esta lembrança, os que habitam os mundos de ordem superior a tem nítida.”

**398 – Sendo os pendores instintivos uma reminiscência do seu passado, dar-se-á que, pelo estudo desses pendores, seja possível ao homem conhecer as faltas que cometeu?**

“Até certo ponto, assim é. Preciso se torna, porém, levar em conta a melhora que se possa ter operado no Espírito e as resoluções que ele haja tomado na erraticidade. Pode suceder que a existência atual seja muito melhor que a precedente.”

## Livro do Mês



## Um Amanhecer Para Recomeçar

Romance psicografado por Gilvanize Balbino Pereira é o lançamento do mês para o Clube do Livro ALEGrIA

Relata a vida de Levi e seus familiares.

Empresário bem-sucedido, casou-se com Ísis, uma mulher submissa, com a intenção de prosseguir em suas aventuras amorosas.

Resignada, a esposa evita contrariá-lo. Ele a acusa de mimar Lucas, o filhinho do casal, debilitado por uma enfermidade.

Assediado por espíritos perversos, Levi é atraído para uma casa noturna, posto avançado das sombras, local onde os frequentadores são aliciados para o mal. No plano invisível da casa, Abadom - o líder dos espíritos perversos, circula entre encarnados e desencarnados, escravizando aqueles que se sujeitam à sua maléfica influência.

Nesta obra descobrimos que todo efeito tem uma causa, nada ocorre por acaso. Se existem, na Terra, antros onde espíritos perversos se juntam com a intenção de submeter os mais fracos à sua vontade, a luz divina também se faz presente, irradiando amor e esperança a partir das casas de oração.

**Gênero:** Romance

**Espírito:** Saul

**Médium:** Gilvanize Balbino Pereira

**N.º de páginas -** 288

**Tamanho:** 14 X 21 cm

**Preço Normal - R\$ 28,90**

**Preço do Clube - R\$ 15,00**



**“Tenha dinamismo em sua vida! Não fique aí parado, de braços cruzados. Não são as idéias bonitas que valem. São as ações práticas! Os pés que não caminham criam raízes. A vida é luta! Não espere que os necessitados o venham procurar: vá visitá-los em seus tugúrios. Leve uma palavra de conforto, um sorriso de compreensão, um pensamento de ternura.”**

“O tempo se incumba de trazer e depositar em nossas mãos o fruto da semente que plantamos em nossa vida.”

## Livro de Julho



### Estrela de Luz

O livro Estrela de Luz nos posiciona perante o universo e nos mostra o incomensurável amor de Deus por sua criação.

O relato é feito pelo Espírito Ismael, e este tem um grande amigo que o acompanha por várias encarnações, Ismael e Simeão conviveram com Jesus e o Mestre deu aos dois amigos o dom da cura. Ismael menciona algumas oportunidades concedidas a ele de reencarnar juntamente com seus familiares.

Relata, de forma comovente, o trabalho da espiritualidade e nos mostra que só pelo amor por nossos semelhantes conseguiremos atingir a evolução. Revela-nos, também, a origem de muitos espíritos que acompanharam Jesus em sua trajetória na Terra. Ismael, já no mundo espiritual, presencia o momento em que Jesus foi crucificado.

Conta-nos sobre o mundo Estrela de Luz, que fica dentro do Sistema de Capela e fala um pouco sobre a Colônia Espiritual Casa do Pai, que foi idealizada e construída por Jesus para receber todos aqueles espíritos que foram martirizados em nome da Boa Nova. Cita também a construção de uma colônia espiritual cujo destino era receber os milhares de espíritos que estavam adormecidos nas câmaras magnetizadoras, na crosta terrestre, e que haviam sido retirados da atmosfera espiritual da Terra antes de Jesus encarnar.

Faz um relato muito importante sobre a evolução dos animais nos Mundos Superiores. E discorre com primazia sobre o princípio inteligente. Ele nos fala dos laboratórios espirituais que manipulam as energias para que acontecesse a multiplicação dos pães e dos peixes. Relata o encontro dos apóstolos na Colônia Espiritual Casa do Pai, lugar onde ficou registrado o Evangelho de Jesus, pois somente ali ele não seria manipulado pelos homens.

Hoje, com grande amor que tem em seus corações, Ismael e seu amigo trabalham incansavelmente, levando sempre uma palavra de consolo a todos os irmãos que ainda sofrem amarguras da vida.

**Gênero:** Romance

**Espírito:** Ismael

**Médium:** Izoldino Resende

**N.º de páginas - 343 - Tamanho:** 14 X 21 cm

**Preço Normal - R\$ 24,00**

**Preço do Clube - R\$ 15,00**

### Observação:

A reserva deste livro vai até o dia 23 de junho

(Quarta-Feira)

Não deixe para última hora. Faça a sua reserva já.



### Parábola do Servo Trabalhador

*“E disseram os Apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé. E o Senhor respondeu: Se tivésseis fé do tamanho de grão de mostarda, diríeis a este sicômoro: Arranca-te e transplanta-te no mar; e ele vos obedeceria. “Qual de vós, tendo um servo ocupado na lavoura ou guardando gado, lhe dirá, quando ele voltar do campo: Vem já sentar-te à mesa? Ante lhe dirá: Prepara-me a ceia, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; e depois comerás tu e beberás? Porventura agradecerá ao servo, por ter este feito o que lhe havia ordenado? Assim também vós, depois de haverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizeti: Somos servos inúteis, fizemos o que devíamos fazer.” (Lucas, XVII, 7 – 10)*

Era costume, antigamente, utilizar-se dos servos que trabalhavam na lavoura ou guardavam gado: ao chegarem, à tarde, preparavam a ceia para o seu amo, serviam a mesa, e, depois, ceavam. Aquele que assim não fizesse deixaria de cumprir o seu dever, e o que assim procedia, não fazia mais que cumprir a sua obrigação, porque para tal mister fora contratado e recebia seu salário. Não se jactava de assim proceder, visto o prévio ajuste que houvera entre ele e o patrão.

Jesus, que se aproveitava sempre do que ocorria cotidianamente, para dar boas lições àqueles que deviam ser, mais tarde, os seus apóstolos, ao pedirem estes ao Senhor que lhes aumentasse a fé, depois de exaltar as virtudes da fé e o poder que a mesma mantém, lhes propôs a chamada Parábola do Servo Trabalhador.

Quis o Mestre fazer ver a seus discípulos que a fé é o salário dos bons obreiros, e para que esse salário seja aumentado, é preciso que os obreiros cumpram primeiramente seus deveres, mas sem jactância, com humildade, como quem se considera pago com as graças recebidas para desempenhar a sua tarefa.

A lavoura é o símbolo da Religião, que deve ser cultivada por todos; o gado constitui ou representa “esses todos”, ou seja, os que se querem instruir na Religião, os guardadores de gado; o dono da lavoura ou do gado é Jesus que nos veio trazer esse alimento da Vida Eterna.

A fé, como já dissemos, não é uma coisa abstrata, como não é abstrata a semente de mostarda. Assim como esta é alguma coisa substancial, também a fé contém tão poderosos elementos que os que a possuem chegam a operar maravilhas, como “arrancar sicômoros e arrojá-los ao mar”!

A semente de mostarda, quando chocha, é estéril, não dá espigas, não serve para condimento, não se presta como medicamento, enfim não tem valor algum. A fé que se acha nestas condições também não tem valor algum. E o que diremos da fé que nem mesmo aparenta a semente chocha da mostarda?

Acresce outra circunstância que observamos na parábola: os apóstolos não acreditavam nessa fé que se recebe de um jacto, como a prescrevem as Igrejas; achavam que ela é suscetível de aumento, tanto que pediram a Jesus: “Senhor, aumenta-nos a fé”. E o Senhor não os dissuadiu dessa crença, antes alimentou-lhes a esperança, estimulando-os ao trabalho e à perseverança, ao cumprimento do dever, que é o meio pelo qual alcançariam tal desiderato.

O Espiritismo, que é o Consolador prometido por Jesus para relembrar aos homens tudo o que Ele disse, explica, em espírito e verdade, a sua palavra e traz, a todos, o complemento dos Ensinos Cristãos, que não podiam ser dados naquela época devido ao atraso intelectual de então. O Espiritismo vem cumprir a sua missão, oferecendo aos homens a explicação sucinta da Religião em suas modalidades científica e filosófica.

### O Poder da Mente

O Poder da Mente ultrapassa nossas acanhadas concepções terrenas. Nela está o germe de criações indescritíveis e o princípio de belezas imortais porque por seu intermédio, flui o poder fantástico de Deus.

Se assim podemos dizer, a mente humana é a mente do Criador na sua mais baixa vibração cósmica, no que diz respeito ao princípio da consciência. No entanto, para nos outros, é o mais alto grau de evolução terráquea, tanto expressando a engrenagem da razão, como ampliando os instintos para um caminho sobremaneira divino – a fraternidade.

Aproveitar esse dom maravilhoso é sinal de grandeza da alma. Educar os impulsos inferiores é sintoma de que o espírito começa a acordar para a luz. Iniciar o uso de faculdades, no serviço grandioso do amor e da caridade, é sinal de que a liberdade despertou o coração, para tornar o espírito imortal livre em todos os campos do saber.

A mente é como o chuveiro da alma. Aquilo em que pensais firmemente cairá sobre vós mesmos, de modo a vos libertar ou a vos encarcerar, dependendo do teor dos sentimentos que impulsionam as idéias.

Querendo e sabendo, podereis revigorar vossas forças todos os dias, através de pensamentos construtivos, esforçando-vos para que eles plasmem as idéias, de modo a torná-las visíveis pelos fatos.

É muito justo que estudeis, com atenção, obras que vos levem a educação os impulsos mentais, mas que, juntamente, tenhais, ao lado, um companheiro que nunca falte experimentado nas lides das reformas morais, consciente dos deveres perante as leis e sempre pronto a trocar experiências que são tesouros imortais do coração.

A amizade pura faz germinar o amor e esse amor desata a vida em variadas direções. Apresentai-vos como candidatos, meus filhos, para a mudança da vida que leveis. Mesmo que tenhais atingido elevado posto na conduta, um reaperto a mais nunca faz mal a ninguém. Conferi os pontos que já atingistes, e esforçai-vos mais um pouquinho. Medi as foras e andai mais um passo, que a ajuda nunca faltará para o seu trabalho.

Sabemos que a imposição é filha do desespero. Todavia, somos cientes de que o convite é irmão gêmeo de grandes esperanças.

A nossa intenção é somente expor, para os amigos da mesma frequência, o que temos em mãos para ser usado: o poder estuante da mente, que poderá realizar fenômenos indescritíveis em nosso favor, transformando-nos de simples almas vegetativas, em espíritos vivificantes, de animais inconscientes, em super-homens espirituais, de escravos do mundo, em filhos livres de Deus, dependendo do modo pelo qual usarmos os dons que nos foram entregues pela Suprema Majestade do Universo.

Jesus transformou a água em vinho nas bodas de Cana, mostrando aos seus discípulos, no simbolismo que Lhe era peculiar, que pela necessidade evolutiva das criaturas, eles deveriam fazer o mesmo, nos caminhos que haveriam de percorrer: passar, de águas que eram, a vinhos que deveriam ser, para que os convidados do banquete divino da sua doutrina pudessem sentir o sabor inigualável da essência do amor.

O homem superior é uma mensagem viva do otimismo que ele mesmo acelera na engrenagem da mente, deixando-o filtrar em

todas as expressões do corpo, já que todos os órgãos correspondem a esse ingente esforço, com harmonia qualitativa, na regência da alegria.

O homem superior é aquele que desconhece o ódio, que esquece a ofensa, que perdoa sem condições a todos os ataques que porventura, a ignorância lhe desfechar. É bom, sincero e justo.

Conhece o poder que tem e sabe usa-lo tanto para o seu benefício como para o conforto dos seus semelhantes. Respeita todas as leis, por saber que elas lhe asseguram a felicidade.

Quando fala parece que de sua boca sai algo encantador, usando o verbo como veículo mensageiro de esperança, de saúde e de coragem aos que ouvem.

Nunca é atingido pelo meio ambiente, por saber espiritualizar os fins. A sua mente é uma fonte qual a que o Cristo usou para dar de beber à samaritana: quem tomar de sua água nunca mais terá sede e essa fonte jamais se extinguirá.

É superior ao tempo e ao espaço em todos os quadrantes da criação. Mas, para atingir isso, é preciso educar o poder da mente.

Miramez

## Lindos Casos de Chico Xavier

### “A Espada do Coronel”

Esse caso, contado pelo Arnaldo Rocha, comprova mais uma vez, a mediunidade psicométrica de Chico.

Jofre Teles, sobrinho do professor Cícero Pereira, retornando de uma viagem a Teófilo Otoni (MG), encontrou, casualmente, às margens do rio Mucuri, uma capa de couro e os restos de uma espada com uns 10 centímetros de lâmina enferrujada e “comida” pelo tempo.

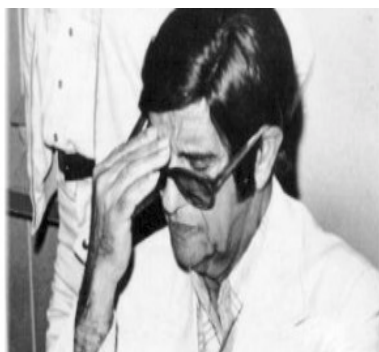
Um fenômeno interessante ocorreu, ao levar o “achado” para casa: sonhos terríveis com lutas sangrentas, soldados, guerreiros, espadas e outras coisas mais.

Conversando com Chico sobre o achado e mostrando, este pegou-o, olhando, rapidamente, e lhe disse: “*Capitão Jofre, essa espada lhe pertence há muito tempo. Por volta de 1840, você era um capitão da milícia mineira, lutou bravamente na cidade de Filadélfia, hoje Teófilo Otoni, durante a Revolução Liberal, foi ferido e a espada lá ficou!*”

Obviamente, como qualquer mortal, ante tamanha afirmação, Jofre ficou surpreso e impressionado, Chico, ao vê-lo espantado, prosseguiu: “*na lâmina enferrujada está gravada sua “insígnia de Coronel”, há mais de 100 anos, a mesma que usa na atualidade, como capitão da Polícia Militar.*”

O capitão, regressando a Belo Horizonte, querendo se certificar do ocorrido, promoveu uma limpeza em regra do metal envelhecido e, lá, encontrou as duas palavras latinas que eram a sua insígnia: “**Honor e Fides**”. Aprofundou-se nas pesquisas do arquivo da Polícia Militar, encontrando seu nome e o grau de coronelato de que era portador na época!

Livro: *Nosso Amigo Chico Xavier* - Luciano Napoleão da Costa e Silva



### O Retrato do Perfeccionista

“Cada um dê como dispôs em seu coração, sem pena nem constrangimento, pois Deus ama a quem dá com alegria”. (II Coríntios, 9:7)

Por metáfora, poderíamos dizer que o retrato do perfeccionista reúne e combina determinados traços psicológicos e sinais particulares, com ênfase no seu jeito de pensar e agir diante do mundo em que vive.

A moldura dessa tela mental junta elementos básicos da índole do indivíduo que possui a tendência de obstinar-se em fazer as coisas com absoluta perfeição.



A matéria-prima do perfeccionista é constituída das seguintes posturas, ideias e atitudes:

- \* Estrutura e organiza a vida como se fosse uma estante de livros.
- \* Classifica tudo o que existe em extremos opostos – certo e errado, moral e imoral, tudo ou nada.
- \* Considera-se a única criatura capaz de realizar bem as coisas.
- \* Quer estar sempre com a razão.
- \* Trabalha sem interrupção. O trabalho é seu lazer preferido.
- \* Tem pavor de cometer erros. Para ele, o êxito não é condizente com a timidez.
- \* Tem enorme necessidade de aplauso, elogio, estima.
- \* Mostra inferioridade em relação aos outros, mas, no fundo, acredita ser superior.
- \* Desculpa-se ou justifica-se insistentemente pelos seus erros.
- \* Espera em demasia a consideração alheia.
- \* Dramatiza problemas e conflitos.
- \* Resiste às ideias e conceitos novos.
- \* Tem dificuldade em relaxar. Está sempre preso a obrigações.
- \* Tem obstinação pela ordem.
- \* Tem compulsão pela limpeza.
- \* Vivencia o mundo das culpas. Sua conduta é quase toda baseada em regras e normas sociais.

Quem busca a perfeição, neste mundo de provas e expiações, se esquece de viver e não consegue perceber a alegria imanente na própria existência humana.

“Deus ama a quem dá com alegria”, e não a quem dá com perfeição. Ninguém nos exige nada, a não ser a própria exigência. Ninguém nos julga nem nos condena com tanta severidade como nós mesmos, muitas vezes, o fazemos.

A dor da alma não se encontra no passado – onde estivemos; nem no futuro – para onde iremos. A dor da alma se encontra no presente – onde estamos.

*Um Modo de entender Uma Nova Forma de Viver - Hammed*

**Dia a dia, sintonize ideais e esperanças,  
no roteiro do bem irrestrito junto  
daqueles que nos partilham o mesmo  
teto. A caridade começa em casa.**

### Escala Reunião de Segunda-Feira

#### Junho 2010

Dia	Expositor	Tema
07	Angela	Os Opostos
14	Ricardo Souza	Aparências
21	Marquinhos	Galho Verde
28	Claudenir	O Amor Que Tenho é o Que Dou

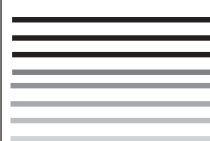
#### Julho 2010

Dia	Expositor	Tema
05	Meyre	Palavras e Atitudes
12	Claudenir	Crenças e Carma
19	Angela	A Arte da Aceitação
26	Marquinhos	Vínculos Familiares

**Não guardemos culpa.  
Optemos pelo melhor,  
modificando nossa conduta.  
Reconheçamos o erro e não  
olhem para trás, e sim, para  
frente, dando continuidade à  
nossa tarefa na Terra.**

**Hammed**

Visite o **G.E.I.A.** na internet



**G.E.I.A.**

na internet

na internet

na internet

na internet

**www.geiacl.com.br**

**Faça sua Parte:  
Divulgue a Doutrina Espírita**



## Nossas Finanças

### Grupo Espírita Irmã Angélica Balancete Mensal - Maio 2010

#### Entrada

Ordem	Descrição	Valor
01	Reunião - Gr. Francisco de Assis	R\$ 20,00
02	Reunião - Gr. N. S. de Nazaré	R\$ 50,00
03	Clube do Livro - Mensalidades	R\$ 770,00
04	Venda de Livros	R\$ 244,70
05	Doações	R\$ 110,00
06	Juros e Correção Monetária	R\$ 8,67
07	Doações para o aluguel do anexo	R\$ 200,00
08	Parceria - Clube do Livro - Ouro Branco	R\$ 7,80
<b>Total</b>		<b>R\$ 1.411,17</b>

#### Despesas

Ordem	Descrição	Valor
01	Pagamento Limpeza do Grupo	R\$ 80,00
02	Jornal ALEGrIA - Gráfica Central	R\$ 180,00
03	Pagamento Internet - Site do GEIA	R\$ 20,00
04	Xerox	R\$ 1,00
05	Cemig	R\$ 47,66
06	Frete - Livro de Maio	R\$ 50,00
07	Gaz Braga - Gaz e Água	R\$ 49,00
08	Duplicata - Clube do Livro de Maio	R\$ 428,40
09	Aluguel do anexo do GEIA	R\$ 400,00
10	Cartucho Impressora	R\$ 40,00
11	Biblioteca - Correio	R\$ 31,50
<b>Total</b>		<b>R\$ 1.327,56</b>

#### Fechamento

Ordem	Descrição	Valor
01	Saldo Anterior	R\$ 2.529,66
02	Entrada	R\$ 1.411,17
03	Despesas	R\$ 1.327,56
<b>Total</b>		<b>R\$ 2.613,27</b>



# ALEGrIA



Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica

Rua Aristides Alencar - N.º 277 - Fundos - São Sebastião  
Conselheiro Lafaiete - Minas Gerais - Cep 36.400-000  
CNPJ - 05.562.019/0001-45

Tiragem 500 exemplares

E-Mail - geiacl@geiacl.com.br  
Site - http://www.geiacl.com.br

Impressão:  
Central Gráfica:  
(31) 3762-3182



## Cantinho da Criança

### Nestor, o Peixe Leitor

Tico era um menino que não gostava de ler. Na escola ele reclamava. Em casa, o pai sempre contava histórias pra ele, mas mesmo assim o Tico só reclamava.

Uma vez o Tico ganhou quatro livros infantis de presente de aniversário. Sabe o que ele queria fazer? Duvido que você adivinhe! O Tico queria jogar os quatro livros no mar. Isso mesmo. Ele fez um pacotinho e assim que passasse pela avenida da praia: "tibummm", ia jogar os livros dentro d'água. Colocou os livros embaixo do travesseiro.

Mas uma coisa aconteceu com o Tico naquela noite. Ele deixou a enorme janela do quarto aberta. O Tico deitou para dormir, mas estava sem sono. Então ele começou a contar carnerinho.

A mãe do Tico o ensinou a contar carnerinho quando não estivesse com sono. E o Tico começou: 1..., 2..., 3..., 4... zzzzzzzz.

Foi aí que o Tico viu que estava lá na beira da praia. E uma voz chamava:

- Tico..., Tico..., Tico... A voz vinha lá de dentro do mar: - Tico..., Tico...

Curioso, ele foi entrando no mar, foi..., foi... De repente, um peixe enorme e todo colorido apareceu. Tico assustou-se e quis voltar, mas não conseguiu. Foi aí que veio a surpresa. O peixe abriu sua boca enorme, uma boca muito..., muito grande.

Tico ficou com medo e se encolheu; a boca do peixe estava pertinho dele. Ele ficou encolhidinho, mas a surpresa aumentou, pois o peixe falou:

- Oi Tico!

Com certo medo Tico respondeu: - Oi... seu... Pe... Peixe...

- Já li os livros que você me emprestou...

- Eu em... emprestei?

- Sim, os livros que você guardou aqui no mar. Eu os vi boiando e resolvi ler. São muito bons os seus livros. Você é um garoto de sorte.

Por que? Tico perguntou desconcertado.

- Todo garoto que tem livros e lê tem sorte. Aqui estão seus livros.

E sorrindo com sua enorme boca, o Peixe leitor tirou debaixo de suas guelras o pacotinho com os livros do Tico.

Coçando a cabeça, Tico falou: - Obrigado, seu Peixe!

- De nada, Tico. Se tiver mais livros pra emprestar pode trazer, viu? Quem lê é mais feliz.

- Mãe... mãe... - Tico se debatia na cama - socorro, vou me afogar!

- Acorda, menino..., acorda... você deixou a janela do quarto aberta e está chovendo na sua cara.

- Há... há... desculpa, mãe!

- Já fechei a janela, agora vê se dorme! Seque o rosto! Boa noite, Tico!

Tico secou o rosto e lembrou do sonho. Tentou dormir e não conseguia, tentou contar carnerinhos, mas só via peixinhos. Foi quando ele passou a mão embaixo do travesseiro e viu o pacotinho dos livros ali.

Sem sono, resolveu ler para se distrair. O título de um dos livros chamou sua atenção: "Nestor, o peixe leitor". Tico leu o livro e dormiu. Não sonhou com peixe leitor, mas quando acordou pela manhã estava feliz, pois descobriu que ler também é uma grande e gostosa brincadeira.

Adeilson Sales